

INTRODUÇÃO

Aves marinhas constituem um grupo muito diversificado de espécies que se adaptaram com grande eficiência ao meio marinho, permitindo aproveitar recursos que até esse momento estavam inacessíveis para elas.

Comparativamente um número pequeno de aves estão adaptadas à vida no mar a despeito da quantidade potencial de alimento disponível, em torno de 3% de um total de 9970 espécies conhecidas (Peterson, 2003), exploram esses 2/3 da superfície mundial. O número preciso das espécies marinhas depende dos critérios de classificação. Existem várias definições, mas nenhuma é totalmente precisa. Considera-se aves marinhas as espécies que obtêm seu alimento desde a linha da baixa mar até o mar aberto.

O Brasil possui o mais extenso litoral inter e subtropical do mundo, com cerca de 8.000Km de costa (Ab'Saber, 2001). Apesar dessa extensão, da presença de vários estuários, inúmeras ilhas costeiras e das seis ilhas ou arquipélagos que constituem o conjunto das oceânicas, o mar brasileiro é considerado pobre em aves marinhas em consequência da baixa produtividade das águas tropicais (Sick, 1997). Pode-se encontrar mais de 130 espécies distribuídas entre aves costeiras e marinhas (Vooren & Brusque, 1999), destas, a grande maioria é composta por espécies migratórias procedentes do hemisfério norte entre os meses de setembro a maio e do extremo meridional entre maio a agosto.

Consideramos como aves marinhas insulares, as espécies que nidificam em ilhas costeiras e oceânicas do litoral brasileiro. Dessa forma, 18 espécies representadas pelas famílias Procellariidae (2sp), Phaethontidae (2sp), Sulidae (3sp), Fregatidae (3sp) e Laridae (8sp), podem ser encontradas reproduzindo-se no ambiente insular do Brasil, além de outras espécies aquáticas ou limícolas.

A publicação dessa obra será um marco no conhecimento dessas aves na costa brasileira, brindando os ornitólogos, estudantes e interessados em aves marinhas com informações antes disponíveis apenas em monografias, relatórios, resumos de congressos, dissertações e teses, além do preenchimento de “lacunas” no conhecimento de algumas zonas costeiras. Essa obra, é um produto do workshop “*Aves Marinhas Insulares*”, realizado durante o XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - CBZ, em fevereiro de 2002, na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC. Está estruturada em 12 capítulos, com o objetivo de apresentar, pela primeira vez, informações integradas sobre distribuição e abundância das aves marinhas que se reproduzem no litoral brasileiro. Com estudos complementares em andamento, visando caracterizar os sítios de reprodução e as colônias de aves marinhas e insulares, além de levantar as principais ameaças que podem afetar as populações de aves marinhas insulares e, propor medidas de conservação.

Procurando padronizar a nomenclatura científica e os nomes comuns das aves adotados nesse livro, optou-se por uma fonte de consulta conhecida dos ornitólogos e de expressão nacional como Sick (1997).

Há a intenção que este livro não seja somente uma obra de consulta para especialistas e amantes da ornitologia, mas uma ferramenta para os administradores de recursos, responsáveis pelo manejo e conservação a longo prazo das populações dessas aves, servindo de base para o desenvolvimento de programas de monitoramento e da avaliação nas tendências das populações.

Dentre as justificativas para a publicação desse livro, ressalta-se a importância da preservação ambiental das ilhas costeiras do Brasil, como um elemento fundamental na reprodução e proteção das 18 espécies de aves marinhas insulares, bem como locais de alimentação e abrigo para inúmeras espécies migratórias, de modo a serem transformadas em futuras unidades de conservação.

Joaquim Olinto Branco.
Organizador

Referências Bibliográficas

Ab'Saber, A. N. 2001. *Litoral do Brasil*. Metalivros, São Paulo, 287p.

Peterson, A. P. 2003. *Zoonomen Nomenclatural data*. Disponível em: <http://www.zoonomen.net> acesso em 25 de fevereiro de 2004.

Sick, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*, Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira. 912p.

Vooren, C. M & Brusque, L. F. 1999. *Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha: Diagnóstico sobre Aves do Ambiente Costeiro do Brasil*. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/aves> acesso em 16/09/2003.